

Editorial

Cabe ao espaço que os Editoriais do Anuário têm desde sempre ocupado, registar um ponto de vista sobre os acontecimentos e actividades do hospital que no ano imediatamente anterior mais influíram na dinâmica desta publicação.

Dois aspectos consideramos especialmente relevantes. Por um lado a instabilidade do futuro profissional e o início da saída de muitos colegas que, por força de uma incongruente "lei de carenciados", deixaram de colaborar no esforço assistencial diário e nas actividades de investigação médica, com evidente repercussão no conteúdo do Anuário de 1998; as sinceras boas vindas aos novos colegas que pelo mesmo mecanismo chegaram ao hospital, estão no mesmo plano da boa sorte que desejamos aos que, por vezes penosamente, tiveram de nos deixar. A sua ligação de novo com o Hospital de Dona Estefânia, através do Anuário ou de outra estrutura (como é exemplo a "Associação dos Pediatras" num dos casos), terá de se concretizar urgentemente.

Um segundo conjunto de factos tem a ver com a recuperação física e funcional do próprio hospital. A reconstrução da Maternidade Magalhães Coutinho, a recuperação de algumas enfermarias, os primeiros passos na informatização dos serviços, a chegada de novas áreas assistências (como a Oftalmologia e a Estomatologia pediátricas - que se saúda!), a abertura da biblioteca e o que parece poder vir a ser uma atitude mais atenta, inteligente e equilibrada das estruturas de decisão em relação aos profissionais do hospital, embora não escondam muitos problemas que continuam a subsistir, só poderão condicionar uma melhoria das condições de exercício da actividade dos médicos e reflectir-se positivamente na qualidade e quantidade dos trabalhos científicos a divulgar pelo Anuário.

A VI Reunião do Anuário, na qual este volume será distribuído, apresenta aspectos novos em relação aos anos anteriores. A publicação simultânea dos "*Índices do Anuário (1993-1998)*", a extensão da reunião a três dias, a organização de cursos satélites sobre temas da prática clínica diária (com os devidos agradecimentos aos Profs. Drs. António Gentil Martins, José Rosado Pinto e seus colaboradores) a apresentação institucional de novas valências assistências do hospital e o início de colaboração de sectores não médicos - quer na divulgação das suas actividades, quer através da participação na exposição fotográfica "*Hospital de Dona Estefânia: ontem/hoje*" - , são etapas de uma evolução que, desejada pelo Núcleo editorial, se tem conseguido entretanto concretizar.

Em seis anos de mudanças e adaptações, melhorias e recuos, um pilar do Anuário mantém-se com grande estabilidade - o apoio de sempre da Beecham Portuguesa à edição e distribuição desta publicação, o que muito nos apraz registar e agradecer.